



Renovação
Carismática
Católica
Brasil



Subsídio **AÇÃO MISSIONÁRIA RCCBRASIL**

**GRANDE ONDA DE
EVANGELIZAÇÃO
RCCBRASIL 2022**

“A missão é o extravasamento da graça recebida aos pés do Mestre.” São Francisco Xavier

Amada família carismática, neste ano em que a Renovação Carismática Católica de todo Brasil é chamada a viver o verbo **“propagar”**, cada carismático, em cada Grupo de Oração, é convocado a colocar-se em estado permanente de missão para atualizar no hoje da história a graça de Pentecostes. Assim sendo, o Conselho Nacional da RCCBRASIL discerniu duas grandes ondas de evangelização que apresentamos neste Subsídio.

O objetivo destas ações evangelizadoras é anunciar Cristo vivo e ressuscitado e propagar o batismo no Espírito Santo, partilhando com toda Igreja e com o mundo essa graça.

Temos um mandato missionário da parte do Senhor: anunciar a todos a Boa-Nova da salvação! Em nossos tempos tão desafiadores, é urgente que esse anúncio se realize com novo ardor e renovado impulso. Nas palavras de São João Paulo II:

O nosso tempo, com uma humanidade em movimento e insatisfeita, exige um renovado impulso na atividade missionária da igreja. Os horizontes e as possibilidades da missão alargam-se, e é-nos pedida, a nós cristãos, a coragem apostólica, apoiada sobre a confiança no Espírito. Ele é o protagonista de toda missão. (Redemptoris Missio,30)

O que nós, como Renovação Carismática Católica, devemos fazer para que esta ação missionária aconteça eficazmente? Apresentamos a seguir alguns passos que podem nortear nossa atividade missionária:

PRIMEIRO PASSO:

Colocar-se aos pés do Mestre!

Toda missão exige uma atitude de oração e escuta. Como servos, precisamos ouvir o que Ele deseja e quais os campos missionários mais urgentes em nossas realidades;

SEGUNDO PASSO:

Ser dócil ao Espírito Santo!

Nada supera o poder do Espírito! Devemos, portanto, ser zelosos para que nada se sobreponha a Ele. Neste sentido, São Paulo VI, assim o afirma:

As técnicas da evangelização são boas, obviamente; mas, ainda as mais aperfeiçoadas não poderiam substituir a ação discreta do Espírito. (Evangelii Nuntiandi,78)

TERCEIRO PASSO:

Dedicar-se à formação!

A formação é a matéria prima que o Espírito usará para cumprirmos bem a nossa missão. Para bem capacitar os seus membros, a RCCBRASIL lançará *lives* formativas e Podcasts durante todo o mês de abril para ajudar na evangelização.

QUARTO PASSO:

Organizar-se para que seja uma missão real!

Atente para:

a) Calendário das missões.

- As missões acontecerão em dois finais de semana:
- a primeira, nos dias 30 de abril e 01 de maio;
- a segunda, nos dias 15 e 16 de outubro.
- A organização se dará em comunhão com as diversas instâncias da RCCBRASIL e os pastores locais, Bispos e Padres.

b) Quem deve ser alcançado nessa grande onda de evangelização

Todos! O Senhor deseja salvar todo o homem e o homem todo. Que ninguém fique fora do anúncio do amor de Deus, que entregou seu Filho único para nos salvar e enviou o seu Espírito para que sejamos suas testemunhas.

c) O conteúdo da evangelização?

O conteúdo é o QUERIGMA que significa anúncio (ou anunciar). Essa palavra deriva-se de Kerigma (do grego: κήρυγμα, kérygma), usada no Novo Testamento com o significado de mensagem, pregação, anúncio.

O querigma evangélico, desde o início da pregação apostólica, foi proposto sob a forma de uma profecia. O anúncio de Jesus Cristo, morto e ressuscitado, aquele Jesus que “você mataram”, era de tal modo feito que muitos corações se deixavam tocar, vindo à tomar consciência do pecado e a disposição de conversão. O anúncio do querigma é autêntico quando capaz de provocar a mudança, o início de um caminho novo. (CNBB, “Evangelização e Missão Profética da Igreja”, 2005, n. 80, p. 22)

Os bispos ainda acrescentam que:

Evangelizar é uma ação eminentemente profética, anúncio de uma Boa Nova portadora de esperança. A profecia será, pois, a forma mais eficaz de anunciar a Boa Nova. Trata-se, com efeito, de anunciar Jesus Cristo como o caminho de salvação e a resposta para os graves problemas que nos afligem. Faz-se, pois, necessário aprofundar a dimensão profética da ação evangelizadora. (2005, p. 22)

Didaticamente, o querigma é organizado em seis temas interligados, como segue:

- 1. O amor de Deus:** A verdade máxima do amor de Deus por nós deve ser transmitida com a alegria de saber-se amado;
- 2. O pecado:** O ser humano, criado na liberdade pode, por livre e espontânea vontade, afastar-se do amor de Deus e de seus mandamentos. A isso chamamos de “pecado”;
- 3. Jesus Salvador e Senhor:** Jesus, por sua paixão, morte e ressurreição, já nos salvou. Pelo Seu Sangue, Ele nos reconciliou e perdoou os nossos pecados. Ele é nosso caminho, a única verdade e a vida plena que enche a nossa vida de sentido;
- 4. Fé e conversão:** Compete a cada um de nós aceitar o dom da salvação e unir-se a Cristo, ou seja, é preciso ter fé e, a cada dia, abandonar o que nos afasta de Deus, em atitude de verdadeira e sincera conversão;

5. O dom do Espírito: O Espírito Santo é a promessa de Jesus para nós, é o amor do Pai e o amor de Jesus derramado em nossos corações, a presença e força de Deus eternamente conosco. Precisamos sempre clamar: Vem, Espírito Santo!

6. A comunidade: O amor de Deus, em Jesus, pelo Espírito Santo, nos leva ao encontro do irmão, à vivência em comunidade, pois todos somos membros do corpo de Cristo, a Igreja, do qual Cristo é a cabeça.

QUAL O PROPÓSITO DO QUERIGMA?

Vejamos o que a Igreja nos diz acerca do propósito do querigma. Iniciamos com o Documento 80 da CNBB:

Para que a proclamação da Palavra seja eficaz, é necessário que ela se faça com a força impactante da profecia, com audácia (parhessia), capaz de ressoar nas raízes da pessoa lá onde Deus plantou o desejo de encontrá-lo. Ao ouvir o querigma a pessoa deveria poder experimentar a Morte e Ressurreição do Senhor como mistério que a envolve e lhe afeta profundamente a própria existência. Quem o proclama, se não o faz de dentro desta mesma experiência, não estará falando de uma realidade atual que lhe toca as raízes e, por isso, torna-se incapaz de fazer uma proclamação que leve à conversão. (2005, p. 26)

O Documento de Aparecida acrescenta:

O Encontro com Jesus Cristo: Aqueles que serão seus discípulos já o buscam (cf. Jo 1,38), mas é o Senhor quem os chama: 'Segue-me' (Mc 1,14; Mt 9,9). É necessário descobrir o SENTIDO mais profundo da busca, assim como é necessário propiciar o encontro pessoal com Cristo que dá origem à iniciação cristã. Esse encontro deve renovar-se constantemente pelo testemunho pessoal, pelo anúncio do querigma e pela ação missionária da comunidade. (2008, p. 278)

O mesmo documento ainda diz:

O querigma não é somente uma etapa, mas o fio condutor de um processo que culmina na maturidade do discípulo de Jesus Cristo. Sem o querigma, os demais aspectos desse processo estão condenados à esterilidade, sem corações verdadeiramente convertidos ao Senhor. Só a partir do querigma acontece a possibilidade de uma iniciação cristã

verdadeira. Por isso, a Igreja precisa tê-lo presente em todas as suas ações. (DA, 278)

COMO ANUNCIAR O QUERIGMA?

O anúncio deve ser vivo e convincente, como o de quem já experimentou o amor de Deus. Desse modo, não se trata de falar de acontecimentos perdidos no passado, nem sequer acontecidos há 2 mil anos; também não se trata de uma teoria transmitida com impessoalidade; não falaremos do abstrato, mas sim de uma experiência viva e transformadora.

O evangelizador deve abordar os temas querigmáticos de forma atual, tornando presente a eficácia da salvação; de forma pessoal iniciando com a verdade máxima “Deus te ama”. Mais do que uma aula de Cristologia, deve-se oferecer um Cristo Jesus vivo, com quem é possível ter um encontro e receber d’Ele o dom do Espírito Santo.

Assim, o testemunho pessoal pode ser utilizado, desde que o centro da evangelização eficaz seja a pessoa de Jesus morto, ressuscitado e vivo. Ao dar um testemunho, ele deve ser alegre, breve e cristocêntrico, ou seja, testemunhar como Jesus transformou a vida e como já se vive a vida nova. Portanto, é vivencial e pessoal. Não se apresentam ideias ou doutrinas, mas fatos concretos nos quais foi experimentada a salvação de Jesus.

QUEM DEVE ANUNCIAR O QUERIGMA?

O anúncio deve ser feito por um verdadeiro discípulo-missionário, o evangelizador, pois a missão é um transbordamento de amor. De acordo com a Redemptoris Missio “o chamado à missão deriva, por sua natureza, da vocação à santidade. Todo missionário só o é, autenticamente, se se empenhar no caminho da santidade”. (1990, 90).

Desse modo, o evangelizador “tem de ser um apaixonado por Jesus e sua obra.” (DA, 12), pois

[...] “A todos nos toca recomeçar a partir de Cristo, reconhecendo que ‘não se começa a ser cristão por uma decisão ética ou uma grande ideia, mas pelo encontro com um acontecimento, com uma Pessoa, que dá um novo horizonte à vida e, com isso, uma orientação decisiva’.”

PASSOS PARA O ANÚNCIO DO QUERIGMA

Passo 1:

Organizar os missionários em duplas para a evangelização;

Passo 2:

Os missionários devem estar em constante intercessão;

Passo 3:

Dirigir-se às pessoas não excluindo ninguém, pois todos os homens estão sedentos de Deus;

Passo 4:

Aproximar-se da pessoa, cumprimentar, perguntar o nome e se apresentar como “missionário da Igreja Católica Apostólica Romana”;

Passo 5:

Perguntar se a pessoa tem alguns minutos para ouvir uma mensagem do amor de Deus. Se a pessoa assentir, evangelizar utilizando os temas do querigma. Caso a resposta for não, insistir uma vez dizendo que será rápido, e cumprir com o combinado. Se mesmo assim ainda houver uma negativa, despedir-se e, crendo que Deus sabe de todas as coisas, interceder, em seu interior, por essa pessoa.

Ainda com respeito a este passo, atente-se para os desafios que podem aparecer durante a abordagem:

- a) Quando a pessoa abordada destratar o evangelizador: Não discutir, não brigar! Nossa tarefa é amar as pessoas. É preciso que o evangelizador tenha maturidade para não agir de forma grosseira nem revidar. Agindo desta maneira fará com que a pessoa experimente o amor de Deus por meio de seu testemunho. Como ensinou São Francisco “Pregue! Se necessário use as palavras”.

- b) Em caso de chacota: O Evangelizador não pode deixar-se abater, nem tampouco pagar com a mesma moeda. Deve, outrossim, ignorar os insultos.

tos, despedir-se e abordar outra pessoa. O evangelizador deve lembrar-se constantemente de que foi o Senhor quem o chamou, e o chamado foi para propagar o Seu amor. Portanto não deve intimidar-se ao ouvir palavras ofensivas.

- c) Quando a pessoa abordada quer ensinar sobre sua própria doutrina: O evangelizador deve agir de forma educada e respeitosa e com muita habilidade, para que não haja uma discussão desnecessária nem ofensa. Deve agradecer a pessoa pela oportunidade que ela lhe deu e retirar-se. Deve-se ter o cuidado de não aparentar ar de superioridade.

Passo 6:

Ao final, perguntar se a pessoa quer receber uma oração por alguma intenção particular. Orar pela intenção solicitada, se for o caso, e sempre pedir o batismo no Espírito Santo. Deve-se fazer isto de modo sensato e equilibrado, evitando orar em línguas, pois isto pode parecer estranho a quem não conhece o dom. Evite-se, também, rezar de olhos fechados para não causar estranhamento. Sensibilidade à reação da pessoa é muito importante.

Passo 7:

Convidar a pessoa a participar de um Grupo de Oração da Renovação Carismática Católica. É importante, portanto, ter consigo folders ou panfletos contendo dias, horários e locais dos grupos de oração da cidade.

Ao final, despedir-se da pessoa. É importante não comentar nada do que ouviu, mantendo a caridade fraterna.

O que falar durante a abordagem: Sempre falar do amor de Deus e de sua misericórdia; do perdão dos pecados que Jesus confere a todos os que o acolhem como seu Senhor e Salvador; da promessa do envio do Espírito Santo e do cumprimento desta promessa, bem como da obra do Espírito Santo na vida de quem o recebe e da vida nova a partir daí.

O que evitar durante a abordagem:

- Ensinar teorias;
- Tentar convencer as pessoas a todo custo;
- Tentar converter e transformar as pessoas;
- Abordar assuntos relativos a políticas partidárias e eleições.
- Lembrar que:
- Este projeto de evangelização é para todos os servos do grupo de oração que estejam bem-preparados e não para os jovens somente;
- Os servos enviados para a missão devem ser pessoas com bom conhecimento da Palavra de Deus e da Doutrina Católica e devem, de preferência, ter passado, pelo menos, pela formação do módulo querigma e do módulo básico da RCCBRASIL. Evite-se enviar neo-convertidos ou pessoas sem a devida formação.
- O evangelizador deve vestir-se observando a decência e evitar camiseta ou outro tipo de vestimenta que possa sugerir envolvimento com alguma ideologia política. Para evitar que isso aconteça, teremos uma sugestão de cor e arte para as camisetas.
- Devido à situação de pandemia que estamos vivendo e, também, para não dar margem a qualquer tipo de assédio, deve-se evitar de entrar nas casas.

Solicita-se que todos os evangelizadores tenham acesso a estas orientações.

Que Deus nos abençoe e que possamos sair para evangelizar no poder do Espírito a fim de levar a graça do batismo no Espírito Santo a todas as pessoas!